



LANÇAMENTO

Jacob Melo

GISELE REINHARDT,

de Vila Velha, ES.

Entrevistada do mês



Vortice

Jornal

Informativo sobre Magnetismo



ANO XVI N° 05 - Aracaju | Sergipe | Brasil – outubro – 2023

jvortice@gmail.com

Deus dá a cada filho um talento esperando que cada um o utilize em prol do bem de todos e da glória do Senhor. Enterrar os talentos que se possui seria desperdiçar os potenciais divinos implantados na alma.

Página 16

DESDOBRAMENTO PSÍQUICO

LEIA NESTA EDIÇÃO:

- 05 ... **Entrevista** com Gisele Reinhardt, de Vila Velha (ES)
- 11 ... **Eventos Magnéticos**
- 14 ... **Notícia Magnética** - curso de Magnetismo em Lauro de Freitas
- 16 ... **Matéria de Capa** - Desdobramento Psíquico
- 23 ... **Palavras do Codificador** - sobre cura pela prece
- 24 ... **Lançamento** do livro Tato Magnético, de Jacob Melo
- 25 ... **Jacob Melo responde** sobre como tratar comorbidades



Há 219 anos, em 03 de outubro de 1804, nasceu na cidade de Lyon, na França, Hippolyte Léon Denizard Rivail. O homem que abraçaria a tarefa desafiadora e ao mesmo tempo generosa de dar corpo ao Consolador prometido por Jesus.

Se me amais, guardai os meus mandamentos; e Eu rogarei a meu Pai e Ele vos enviará outro Consolador, a fim de que fique eternamente convosco: *O Espírito de Verdade*, que o mundo não pode receber, porque o não vê e absolutamente o não conhece. Mas quanto a vós, conhecê-lo-eis, porque ficará convosco e estará em vós. Porém, o Consolador, que é o Santo Espírito, que meu Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito. (João, XIV:15 a 17 e 26, *extraído de O Evangelho Segundo o Espiritismo*)

Com espírito científico e um enorme senso crítico se fez representante do Espírito de Verdade promovendo a codificação do Espiritismo na Terra para servir de escada e alavanca para a promoção do ser humano de modo que este possa atingir uma maturi-

EDITORIAL

dade espiritual capaz de criar um mundo de fraternidade e união entre todos.

Allan Kardec, como se denominou, sendo educador, engendrou uma obra de educação do Espírito ao tomar como lema para a Doutrina Espírita “fora da caridade não há salvação”. Desta forma, busca moldar os caracteres humanos de modo a superarmos as más tendências por uma forma de viver e pensar mais de acordo com o senso de justiça e amor ao próximo, - num mundo sem violências de qualquer tipo, caracterizadas na fome, no abandono, no preconceito, na perseguição, na guerra - onde o ser humano é sempre o alvo do esforço de todos.

Em mensagem intitulada *Advento do Espírito de Verdade*, no capítulo VI de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, assim se expressou o Espírito: espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo. Assim estabeleceu como meta para todos os espíritas amar e se instruir, os dois recursos capazes de transformar a Humanidade nesta era da razão. Conhecer para afastar a ignorância e desenvolver a fé e praticar a caridade no seu mais profundo sentido de modo a afastar as sombras do egoísmo e do orgulho e tornar a Terra um planeta onde a paz seja a sua principal característica. Kardec nos deixou um legado monumental cabendo-nos dar prosseguimento e mostrar que o seu esforço não foi em vão.



Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco C. Xavier

Oração aos Libertos

Alma embriagada do imortal falerno,
Segue cantando, no horizonte claro,
O teu destino esplendoroso e raro,
Cheio das luzes do porvir eterno.

Mas não te esqueças desse mundo avaro,
O escuro abismo, o tormentoso Averno,
Sem as doces carícias do galerno
Das esperanças – sacrossanto amparo.

Volve os teus olhos ternos, compassivos,
Para os pobres Espíritos cativos
As grilhetas do corpo miserando!

Abre os sacrários da Felicidade,
Mas lembra-te do orbe da impiedade,
Onde venceste a carne soluçando.

Fonte: *Parnaso de Além-Túmulo*

Ajude a fazer o Vórtice
enviando seus textos,
notícias sobre cursos e
seminários, estudos de
casos, pesquisas sobre
Magnetismo etc.

para

jvortice@gmail.com

**Não nos
responsabilizamos
pelas ideias expostas
nos artigos
particulares.**

As edições do Vórtice podem ser
acessadas e baixadas nos *sites*:
www.jacobmelo.com
www.paulodetarsoaracaju.com



**O Vórtice se dá o direito de
fazer a correção linguística
dos textos recebidos.**

O Vórtice tem como objetivo a
divulgação da ciência magnética
na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

Adilson Mota

Edição e diagramação

Marcella Colocci

Revisão

Daniel Matheus

Adriana Carvalho

Colaboradores

ENTREVISTA COM GISELE REINHARDT

Gisele Reinhardt, de Vila Velha, ES, é psicopedagoga com intervenção em ABA para Transtorno do Espectro Autista e Deficiências Intelectuais.



2017gir.2@gmail.com

Por Adilson Mota

O Espiritismo chegou em minha vida num momento bem crítico, em maio de 2015 quando adoeci gravemente com depressão: dopada de medicações e sem forças para reagir em favor de mim mesma, sentia-me um trapo humano. Eis que minha tia-avó, que desencarnou aos 89 anos em 31/12/2023, com quem tive pouco contato na infância, devido aos conflitos familiares, encontrou um meio de chegar a mim nessa triste condição. Ela era trabalhadora espírita há 80 anos, médium vidente e audiente, atuante em reunião mediúnica por mais de 40 anos, atendimento fraterno e passes no Hospital dos Leprosos, aos enfermos e famílias por 25 anos. Então desde agosto de 2015 passei a acompanhá-la à Casa Espírita que ela frequentava em Curitiba (PR); assistíamos às doutrinárias e na hora do passe, ela pedia aos passistas que não fizessem imposição no meu coronário. E aos domingos, nos encontrávamos para estudar e refletir sobre as lições do Evangelho até o horário da missa na Igreja do Guadalupe, que também me fazia bem, e ao término, era o momento sagrado da minha conexão com Jesus e conversa com Deus.

Decidida a construir uma nova história, cheguei a Vila Velha (ES) em abril de 2017, em plena festa de Nossa Senhora da Penha, quando fui convidada por uma senhora que conheci, a visitar o Convento da Penha nesse dia inesquecível. Pois apesar da certeza da mudança, sentia-me insegura quanto a escolha da Casa Espírita para dar continuidade aos estudos e trabalhar mais ativamente minha espiritualidade. Minha tia dizia que eu não me preocupasse, porque ao chegar no local escolhido, eu saberia onde deveria permanecer. Por isso aproveitei a festa da Penha para uma conversa direta com Deus! No dia seguinte, recebi 5 indicações de Casas Espíritas próximas do bairro onde estava hospedada e justamente a que escolhi, só consegui retorno do presidente de como chegar lá (já que era nova na cidade) em final de maio/2017. Em junho desse ano, che-

guei à SEGUIR; fui bem acolhida pela presidência e recepcionistas, era como se eu já os conhecesse há muito tempo. Assim fiz ESDE, treinamento de passes e estudos de mediunidade; além de ser assídua às quartas-feiras nas doutrinárias (para leitura preparatória) e aos sábados na evangelização ciclo 2. No início de 2020, o presidente da Casa, sabendo da minha atuação profissional com TEA e orientação para melhor convivência familiar, convidou-me a coordenar o projeto de acolhimento de famílias TEA: anamnese de alguns filhos e netos de trabalhadores com encaminhamento para laudos, conscientização das famílias, treinamento de evangelizadores e atendimento fraterno para acolher a todos em suas diferenças. Vibrei de alegria! Pois seria um presente divino poder tratá-los espiritualmente também. Entretanto, instalado e já com 25 famílias de TEA, a necessidade de estender o tratamento através de reuniões mediúnicas fazia-se necessário, diante da gravidade da agressividade e autolesões das nossas estrelinhas TEA, que deixavam seus familiares sem rumo. Mas a Casa disse que não poderia atender essa demanda, justamente a mais importante, a qual foi minha condição de iniciar o projeto solicitado.

Você desenvolveu diversos talentos psíquicos não deixando nenhum deles enterrado, aproveitou-os como recursos para levar felicidade às pessoas. Como você enxerga hoje esse conjunto de habilidades (mediunidade, desdobramento, passe magnético) em você?

Embora seja uma aprendiz com essas habilidades em desenvolvimento contínuo, vejo-as como um presente divino. Pois me permitem o exercício do Evangelho em mim diariamente: fonte de autoconhecimento permanente e um despertar espiritual lúcido.

Então, encerrei minhas atividades no final de 2020 na matriz e segui trabalhando na CT-SEGUIR unidade de Meaibe (ES), onde participava do Evangelho no Lar, seguido de passes, aos domingos desde 2018. O coordenador geral dessa unidade era um trabalhador de mais de 80 anos, com quem tinha muita afinidade e confiança em compartilhar sensações e per-



cepções diferenciadas. Além disso, devido a minha facilidade anímica de desdobramento, conversávamos muito a respeito e foi ele quem presenteou-me com a apostila do Instituto Internacional de Projeiologia. Então pediu que eu estudasse, para que continuássemos nossa conversa em alguns dias, quando fui contemplada com o Manual de competências parapsíquicas por Waldo Vieira. E a cada novo estudo, conversávamos a respeito até que em meados de 2019, fui convidada por ele a participar de uma reunião mediúnica. Seria um trabalho de varredura no ambiente familiar de 2 trabalhadores enfermos da Casa e em função da minha faculdade anímica, pode-

ria auxiliar as médiuns nesse trabalho. Depois dessa, ainda participei de outras 2 oportunidades de varredura, em situações distintas. E para minha surpresa, quando contei a minha tia-avó e fada madrinha espiritual sobre a nova tarefa, ela revelou que atuou como médium de varredura por 20 anos, em apoio aos passes aos leprosos.

Como você utiliza hoje a faculdade de desdobramento? De que forma ela é aproveitada?

Uso para restabelecer meu equilíbrio, renovar energias pela expansão do meu campo energético, identificar centros vitais em desarmonia ou enfermidades já instaladas nos assistidos de Magnetismo. Tive uma iniciação de 3 sessões na tarefa de varredura, para auxílio de trabalhadores enfermos da Casa Espírita. Mas sem continuidade, visto que a mesma ao saber da minha identidade magnética, disse que eu não fazia parte da proposta evolutiva do grupo. E foi justamente sua coordenação que estimulou o aprofundamento nos conhecimentos dessa faculdade anímica.

Nessa época, também fui convocada a atuar na sala de passes e foi lá que tive os primeiros sinais de mag-

netismo, mesmo antes de conhecer a respeito: seguia intuição de movimentos circulares e longitudinais rápidos, em centros vitais que hoje identifico como umeral, umbilical e gástrico. Num desses atendimentos, a assistida abraçou-me fortemente com lágrimas de gratidão nos olhos, depois de tomar a água magnetizada e aquela imagem não saía da minha mente. Tentei inúmeras vezes explicar ao coordenador da Casa, com quem mantinha conversas, sobre a existência de pontos energéticos nessa região e da minha sensibilidade no umeral, mas ele não compreendia. E diante de tantas sensações “inexplicáveis”, no final de 2019 ele pediu que eu assistisse 4 vídeos do Jacob Melo sobre Magnetismo, que proporcionaram a descoberta da minha identidade magnética. A cada vídeo, buscava as bibliografias indicadas (Mesmer, Deleuze, *O Livro dos Médiuns*, *O Livro dos Espíritos* e as Revistas Espíritas) para estudo, antes de assistir novos vídeos; o Magnetismo tornou-se meu interesse restritivo e esclareceu tudo com uma lógica incontesteável. Seguindo-o, descobri a respeito do EMME e queria muito participar, mas logo veio a pandemia, então continuei via Youtube e site do LEAN. Por lá encontrei em 2020 Ana Vargas e identifiquei-me muito com o trabalho dela com TEA e passei a segui-la em suas postagens, num primeiro momento pensei em desenvolver habilidades magnéticas para atender meus alunos e suas famílias.

Em que você exerce a sua função de magnetizadora? Aplica os passes magnéticos em alguma Instituição Espírita? Aplica presencial ou a distância?

Aplico passes magnéticos para aliviar as dores dos meus irmãos de caminhada, já que um dia fui ajudada quando mais necessitei. É lamentável que haja tanta resistência pelas Instituições Espíritas para a prática dessa preciosidade descrita por Allan Kardec ao longo da codificação, por falta de interesse nesse conhecimento. E pior aquelas que se permitiram esse aprendizado, mas distorceram pela própria conveniência. E depois de conhecer o Magnetismo na sua essência, não consegui mais conviver com essas distorções. Assim preferi atuar com o Magnetismo presencial em residências e a distância de pessoas em momentos críticos ou desacreditadas da medicina, no serviço com Jesus: "Dai de graça o que de graça recebeis!"



Gisele com Jacob Melo ao centro

Até que encontrei uma série de 14 vídeos sobre Mecanismo Prático do Magnetismo com Adilson Mota, que auxiliaram muito no aprendizado pelo seu conteúdo didático-prático. Mas eu precisava mesmo é de um curso prático, para exercitar todo aquele aprendizado e sob alguma supervisão que pudesse esclarecer dúvidas.

Você utiliza as suas habilidades psíquicas – mediunidade e desdobramento - para auxiliar as pessoas no seu trabalho como psicopedagoga?

Com certeza, para estabilizar emocionalmente crianças e jovens com transtornos do neurodesenvolvimento e aumentar sua produtividade na aprendizagem; emitir relatórios comportamentais assertivos para emissão de laudo médico em poucos dias e auxiliar suas famílias quanto melhor forma de convivência, através da minha capacidade de ver e entender além dos sentidos (dupla vista).

Eis que em 2021, conheci Pedro César Coelho em entrevista com Jacob; comecei a segui-lo e participei do curso básico de Magnetismo on-line por 6 meses e ao término tínhamos um intensivo prático na ALÉM, em Campina Grande (PB), durante o evento E-além 2022, período que coincidia com férias escolares. De lá para cá, o Magnetismo passou a ser minha bússola e a fé, minha engrenagem, com uma vontade imensa de auxiliar o outro, através do meu potencial magnético, agora comprovado. Fiz diversos cursos on-line com Jacob Melo para Depressão, Tato Magnético e Sonambulismo. Em 2023 apresentei meu primeiro caso clínico no E-Além e mais uma vez bem acolhida por toda equipe, para reciclagem de conhecimentos. Tive também a abençoada oportunidade de estar com Jacob Melo, pessoalmente, no LEAN e a honra de ser atendida por João Francisco. E ao longo do mesmo ano estabeleci um contato mais próximo com o Instituto Espírita Paulo de Tarso, para o aprendizado sobre sensibilidade energética, com Adilson Mota e Tatiana Máximo que expli-



Gisele com Pedro Coelho à esquerda

caram ainda mais sensações e percepções, as quais definiam-me como ET desde a infância. E assim que lançaram a oficina teórico-prática online de sensibilidade energética, sonhos lúcidos e criativos, telepatia, sonambulismo e Magnetismo, fiz logo minha inscrição. Estou aguardando uma oportunidade, que coincida com minhas férias, para uma reciclagem ou treinamento intensivo prático de Magnetismo.



Gisele sendo analisada magneticamente por João Francisco, do LEAN

Você possui alta sensibilidade energética. De alguma forma essa condição lhe auxilia nos trabalhos realizados? Causa alguma dificuldade?

Sim, ela auxilia muito: na empatia para lidar com as diferenças; na linha de conexão direta com o plano divino, que potencializa a intuição e na criatividade diante das adversidades. No início, confesso que tive alguns desconfortos e até constrangimentos, já que tinha sensações e percepções incomuns. Hoje, pelo autoconhecimento, previno-me da absorção de energias nocivas com técnicas que já se tornaram hábitos diários e aprendi que aliviar a dor do outro.

Você acha que a alta sensibilidade energética pode lhe auxiliar como psicopedagoga no atendimento a pessoas com autismo? De que maneira?

Posso garantir que sim e em tempo integral. Como os autistas têm sensibilidade sensorial, fica mais fácil compreendê-los e encontrar formas criativas de administrar suas necessidades. Além disso é pela empatia e escuta ativa, que aliviamos suas dificuldades de aceitação de si mesmos, para lidar com suas diferenças e acreditar nas suas potencialidades. E com eles aprendemos a constante vigilância de manter nosso equilíbrio energético, para que absorvam energias saudáveis, no seu efeito esponjinha; além da responsabilidade na higienização de pensamentos e condutas, porque eles aprendem por imitação. □

Gisele junto com assistida de Piaçu, ES





evento magnetismo

SEMINÁRIO
A CIÊNCIA OCULTA DO MAGNETISMO
O caminho da cura nos dias atuais
18 OUTUBRO_19H

COM
ANA CRISTINA VARGAS
VAGAS LIMITADAS

ORGANIZAÇÃO
Braunstein
Ciência Espiritual e Homeopatia
Rua Belarmino de Mendonça, 521 - Centro

LOCAL: CEOM - CENTRO ESPÍRITA OS MENSAGEIROS
Rua Padre Montoya, 454 - Centro

INSCRIÇÃO: (45) 99977 3996

Seminário

A Ciência oculta do Magnetismo

Com Ana Cristina Vargas

18 de outubro de 2023

Local: CEOM – Centro Espírita Os Mensageiros

Rua Padre Montoya, 454, Centro – Foz do Iguaçu – Paraná

Contato: (45) 99977-3996

Palestra Pública

Magnetismo: poder da fé posta em ação

Com Wagner Marques

Dia 15 de outubro de 2023

Às 19 horas

Local: Casa Espírita Renascer
Eugenópolis (MG)

CASA ESPÍRITA RENASCER DE EUGENÓPOLIS-MG

Palestra pública

CONVIDAMOS A TODOS
PARA ESTAREM
CONOSCO!

TEMA:
**Magnetismo:
poder da fé posta
em ação.**

WAGNER MARQUES
GEVA- TERESINA PI

DIA 15/10 (DOMINGO) À PARTIR DAS 19 HORAS

PRESENCIAL OU AO VIVO
@CASAESPIRITARENASCEREUGE



evento magnetismo

9ª Jornada Espírita Irmã Terezinha

Lançamento do livro *Anima – os fenômenos de emancipação*

Videoconferência

Com Adilson Mota

22 de outubro de 2023

9ª Jornada Espírita
Irmã Terezinha

Tema Central:
Espiritismo:
Doutrina Reveladora




22/10 Videoconferência
Domingo, 08h30
Adilson Mota
Lançamento do livro *Anima: Os Fenômenos de Emancipação*

CENTRO ESPÍRITA IRMÃ TEREZINHA
Rua Nordeste, S/N - Nova Soure, Bahia

SEMINÁRIO
Magnetismo Espírita

Teoria e Prática
ANESTESIA MAGNÉTICA
(Sábado) 14h30 às 19h
Tratamento de Pets pelo Magnetismo
(Domingo) 8h30 às 19h

Aracaju/SE - Dias **25** e **26** de **NOVEMBRO** de 2023

Local: **G. E. E. "Irmã SCHEILLA"**
Antiga rua da Integração - Bairro Luzia
(Em frente ao LAR DE ZIZI)

REALIZAÇÃO:
Núcleo de Tratamento Magnético "Vovô Pedro"




Wagner Marques

INFORMAÇÃO

Avisamos aos interessados e inscritos que o SEMINÁRIO MAGNETISMO ESPIRITUAL será realizado nos dias 25 e 26 de NOVEMBRO. A alteração da DATA se dá por conta de alguns compromissos reagendados, devido aos problemas gerados pela empresa RESPONSÁVEL pelo TRANSPORTE e APOIO LOGÍSTICO, que já é de conhecimento público, noticiado nas mídias de todo o Brasil, que ela não cumpriu com os PACOTES estabelecidos. Dessa forma, Wagner estará primeiro nos eventos programados em São Paulo e posteriormente aqui conosco.

Atração_agostode 2023 23

Seminário Magnetismo Espírita

Anestesia magnética

Tratamento de pets

Teoria e prática

Com Wagner Marques

25 de novembro de 2023 – sábado – das 14:30 às 19:00

26 de novembro de 2023 – domingo – das 08:30 às 19:00

Local: Grupo de Estudos Espíritas Irmã Scheilla

Antiga Rua da Integração – Bairro Luzia, Aracaju (SE)

Informações: (79) 99650-4887



evento magnetismo

VI ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS DE PERNAMBUCO

Adilson Mota Aracaju/SE
Marcella Colocci Aracaju/SE

Lançamento do livro: *Anima*
Ingressos: R\$65,00 com o livro (apenas 52 livros)
R\$50,00 sem o livro

25 e 26 de novembro das 08h30min às 17h
Palestras e oficinas

Faça sua inscrição pelo site da CMEPE!
Endereço: Instituto Espírita Semeadores da Fé - IESF, Rua Rêgo Monteiro, nº 90, Iputinga, Recife/PE.
Informações pelo site: www.cmepe.org
Contato: Carmem (81) 98640 1754
Cybelle (81) 99826 8707
Realização: CMEPE

VI Encontro de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Participação de Adilson Mota lançando o livro *Anima – os fenômenos de emancipação* e Marcella Colocci

Ingressos: R\$ 65,00 com o livro

R\$ 50,00 sem o livro

Inscrições pelo site do CMEPE

Local: IESF – Instituto Espírita Semeadores da Fé
Rua Rêgo Monteiro, 90 – Iputinga – Recife (PE)

Informações pelo site: www.cmepe.org

Contato: (81) 98640-1754

(81) 99826-8707

Curso de Passe

Instrutor: Júlio Poderoso

06 de novembro de 2023

Às 19:00

Local: Grupo Espírita Irmão de Luz

Rua Zaqueu Brandão, 774 – Aracaju – Sergipe

Vagas Limitadas

Inscrições e informações: (79) 99112-2343

Curso de Passe

O curso destina-se ao público em geral que queira abraçar o trabalho no Irmãos de Luz

Início: **06 de Novembro 19h (Segunda-feira)**

Vagas Limitadas
Inscrições pelo número: (79) 99112-2343



Como responsável pelo setor mediúnico e passes do Grupo Espírita Paz e Caridade (GEPC), em Lauro de Freitas (BA), no planejamento em 2022 pensamos em dar continuidade aos estudos do Magnetismo e ao mesmo tempo fazer uma reciclagem com os magnetizadores da Casa, programando o CURSO DE MAGNETISMO E PASSES que foi iniciado em 27 de maio.

O curso teve a duração de 3 meses, tendo na programação aulas teóricas on-line e prática presencial.

Tivemos em média 60 participantes, com uma jornada de 2:30h uma vez por semana.

Muita integração, questionamentos, vontade de aprender, nortearam a dinâmica dos nossos estudos, principalmente pela dedicação dos instrutores como Dezir Vêncio, Cristina de Guadalupe, Ivan Sousa, Wagner Marques, conjuntamente com a minha contribuição.

Os participantes de vários estados, assim como os instrutores, fizeram desse encontro um momento muito rico de troca de informações, apresentando o Magnetismo aos iniciantes, sanando dúvidas e ampliando conhecimentos em várias áreas.

O encerramento foi de puro treinamento, mas bem descontraído e harmonioso, com a sensação ao final de Curso de tarefa cumprida e saudável, mesmo com um certo cansaço pelos exercícios da prática.

A turma on-line já aguarda o próximo curso que será sobre mediunidade. E os que ficaram na Casa, já estão dando passes e continuam aprendendo e treinando na nova etapa de procedimentos para os tratamentos.

É repetitivo e bem conhecido, mas gosto de dizer: “Vamos que vamos ☐



DEPOIMENTOS

sobre o curso de Magnetismo em Lauro de Freitas

O curso de Magnetismo foi uma ótima oportunidade para o despertar de como cada um de nós pode fazer mais e contribuir com nossos irmãos. A didática utilizada foi de fácil entendimento, trazendo exemplos práticos do dia a dia. A prática foi preparada com muito cuidado. Demos o primeiro passo. – Aline Neves, Lauro de Freitas (BA)

O Magnetismo organizado e estudado é apaixonante. É uma fonte de conhecimento que não seca e quanto mais se busca ele transborda. Depois desta paixão pelo Magnetismo, vem o amor quando colocamos em prática. O passe magnético é uma prática muito séria e acolhedora. Se revela como um caminho de luz em direção ao Criador. - Iêda, Lauro de Freitas (BA)

Foi fantástico! Tivemos o apoio do nosso orientador Carlos Alberto que foi tirando nossas dúvidas e nos ensinando. Mas, é uma longa caminhada... cada dia um aprendizado diferente. Estou engatinhando ainda. - Márcia Leal, Salvador (BA)

Gratidão profunda pelos que ministraram as palestras e todos os que de alguma maneira contribuíram com esse curso. - Juliana Braga, São Paulo (SP)





DESDOBRAMENTO PSÍQUICO

Adilson Mota

O Senhor age como um homem que, tendo de fazer longa viagem fora do seu país, chamou seus servidores e lhes entregou seus bens. Depois de dar cinco talentos a um, dois a outro e um a outro, a cada um segundo a sua capacidade, partiu imediatamente. Passado longo tempo, o amo daqueles servidores voltou e os chamou a contas. Veio o que recebera cinco talentos e lhe apresentou outros cinco, dizendo: “Senhor, entregaste-me cinco talentos; aqui estão, além desses, mais cinco que ganhei.” — Respondeu-lhe o amo: “Servidor bom e fiel; pois que foste fiel em pouca coisa, confiar-te-ei muitas outras; compartilha da alegria do teu senhor. (Mateus, 25)

Deus dá a cada filho um talento esperando que cada um o utilize em prol do bem de todos e da glória do Senhor. Enterrar os talentos que se possui seria desperdiçar os potenciais divinos implantados na alma. O seu exercício faculta o desenvolvimento pessoal, enquanto enterrá-los seria desprezar os recursos que possuímos, - inteligência, experiências, recursos materiais, conhecimentos etc. – e poderiam ser movimentados para a prática do amor e da caridade.

Nossa proposta nesse artigo é tecer alguns comentários a respeito da faculdade de desdobramento. Vamos citar e comentar alguns depoimentos dados por pessoas que vivenciam essa faculdade.

De acordo com o *Google* (www.google.com.br) desdobrar tem o seguinte significado:

1. Transitivo direto e pronominal

Dividir(-se) em dois (a partir de uma unidade); repar-tir(-se).

2. Transitivo direto e bitransitivo

Dividir (um todo) em (várias partes); desmembrar.

Quando se fala em desdobramento espiritual ou psí- quico geralmente se refere a um desligamento parcial entre o Espírito e o corpo. Ou seja, de uma unidade psíquica se faz duas: de um lado o Espírito e do ou- tro o corpo físico, sem, contudo, deixarem de estar ligados pelo perispírito que só se desliga completa- mente no fenômeno da morte.

Conhecido desde a época do Magnetismo clássico de forma genérica como sonambulismo, na atualidade diferimos um do outro como sendo este um fenôme- no que ocorre em estado de transe profundo o que dificulta a lembrança, no sensitivo, daquilo que ocor- reu durante o evento, enquanto no desdobramento há uma lembrança mais fácil da experiência fora do corpo por se tratar de um estado de desligamento mais superficial. O desdobramento pode ocorrer através de um transe ou durante o sono, conhecido também como sonho lúcido (o sonhador tem consci- ência de estar sonhando durante o sonho).

As citações são de pessoas de estados brasileiros di- ferentes as quais possuem pouca ou nenhuma infor- mação a respeito das experiências psíquicas que vi- venciam, sua origem, nem como lidar ou controlar o fenômeno.

Temos constatado que a falta de informação tem si- do a maior causa de dificuldades para estas pessoas. Na introdução do meu livro *Anima – os fenômenos de emancipação* publicamos o relato dramático de uma pessoa que vivia, com frequência, certas situações que a deixavam constrangida e angustiada por não encontrar respostas satisfatórias no Centro Espírita para as suas dúvidas. Alguns a tinham como obsedia- da, outros como doente mental e outros ainda como pessoa incapaz de exercer certas atividades enquanto não fizesse a chamada reforma íntima. Sem dúvida essas opiniões construídas apressadamente e sem ba- se racional a estigmatizaram porque, além de conti- nuar sem respostas, agora ela permanecia com baixa

autoestima e sem motivação.

Os fenômenos de desdobramento ocorrem, em al- guns casos, desde a infância (mais comum durante o sono), em outros iniciam na fase adulta. Eis alguns relatos de ocorrências quando criança:

Enquanto dormia encontrava um amigo em um local bem bonito. Tinha mar, uma areia bem branca, uma cachoeira e flores brancas parecidas com lírios. Sempre estávamos conversando, mais tarde pude identificar sua vestimenta, parecia um soldado romano ou das cruzadas. Não lembro das conversas. (R. C.)

Principalmente quando estava assistindo TV, ou às vezes na aula. (J.)

Lembro que às vezes estava assistindo TV, deitada na sala e sentia como se meu corpo crescesse, ia aumentando de tamanho até ficar maior que a casa... era bem assustador... lembro que começava a chorar... (G. H.)

Geralmente, sentia meu corpo “subindo” e me assustava e de repente caía. De outras vezes via meu corpo embaixo de mim, mas sempre sentia medo e nunca quis sair voan- do para fora de casa, então eu acordava. (G. H.)



Uma lembrança mais nítida é a de voar, sentir a sensação de estar caindo no próprio corpo, quando estava na lua olhando para o planeta Terra. (A.)

À noite, ao deitar, não demorava muito, tinha a sensação de voar sobre o jardim da minha cidade. Sensação muito boa, acontecia sempre. (R.)

Temos apenas um registro do desdobramento psíquico quando criança, em estado de vigília. Vejamos o depoimento de José:

Quando criança eu subia para o telhado de casa para tomar sol. Ao fechar os olhos, estando acordado, para aproveitar a recepção dos raios no corpo, eu me vi algumas vezes em outro lugar. Em geral era um salão onde acontecia uma festa grandiosa, pessoas com roupas antigas, o que hoje me leva a crer que era outra época, olhando como adulto do presente para o passado.

Nestas ocasiões eu sentia uma imensa saudade daquele lugar que não sabia definir, saudade daquelas pessoas. Todas as vezes que via essa imagem ficava angustiado, melancólico. (J. P.)

As características mais comuns do desdobramento em sua fase inicial de desenvolvimento são:

- ◆ Sensação de estar “solto” dentro do corpo.
- ◆ Sensação de estar mais leve ou sem tocar o chão.
- ◆ Sensação de estar ausente do corpo ou do ambiente.
- ◆ Percepção de estar em outro lugar.
- ◆ Sensação de estar se deslocando do corpo.

Vejamos o interessante relato de V. adulta:

Sempre sinto que a qualquer momento meu corpo vai sair. Já tive experiência de não conseguir dormir porque minha cabeça parecia que estava aberta e aí vi muita gente na minha casa. Sensação de vibração no corpo. (V. F.)

A sensação de estar com a cabeça aberta acreditamos corresponder a uma ampliação da mente e das percepções que possibilitou a V. “enxergar” Espíritos na sua casa.

Por não saber explicar o que está acontecendo ou como lidar com a situação, em muitos casos a conse-

quência é um sentimento de angústia ou mesmo de culpa e baixa autoestima por achar que está fazendo algo de errado e que merece padecer passando por isto. Quando as pessoas puderem contar com meios informativos sérios e competentes não precisarão sofrer por causa de experiências tão naturais quanto o ato de dormir. Haverá um tempo em que os pais saberão como orientar seus filhos ajudando-os a explorar os seus potenciais psíquicos de maneira equilibrada e saudável.

Já saí do corpo e me vi flutuando no teto de casa, vi crianças dentro do meu apartamento subindo na minha bicicleta e brincando. Eu via o meu corpo deitado na cama. Foi nessa época que comecei a tomar medicação para ansiedade, porque eu tinha medo de dormir e acontecer essas coisas. Já me vi fora do corpo e encontrei minha irmã no mesmo cômodo, também fora do corpo olhando para o corpo dela, deitado no beliche. (J. P.)

É comum encontrarmos-nos com outros Espíritos durante o estado de emancipação, tanto desencarnados quanto Espíritos de vivos com quem dialogamos, aprendemos, trocamos ideias, traçamos planos etc.. Escreveu Allan Kardec em *A Gênese*:

O Espírito que se comunica com um médium comum também o pode fazer com um sonâmbulo; dá-se mesmo que, muitas vezes, o estado de emancipação da alma facilita essa comunicação. Muitos sonâmbulos veem perfeitamente os Espíritos e os descrevem com tanta precisão, como os médiuns videntes. Podem confabular com eles e transmitir-nos seus pensamentos. (*A Gênese*, cap. XIV)

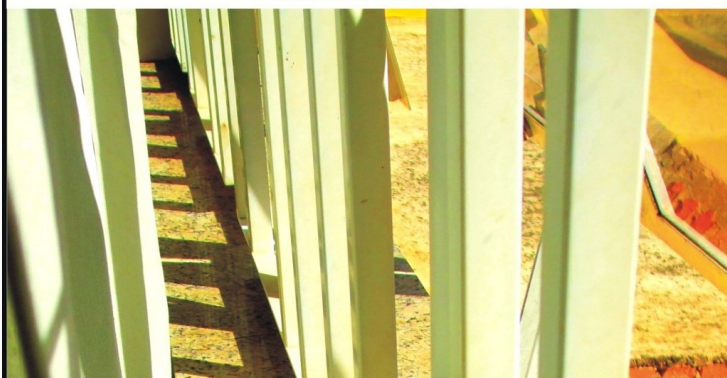
Enquanto nós encarnados precisamos de órgãos especiais para as diferentes percepções e sensações, o Espírito conta com um sistema mais avançado e único, o perispírito. Em estado de emancipação, a alma ou Espírito tem a possibilidade de ver, ouvir, sentir para além dos limites dos sentidos físicos.

O sujeito, quando em sonambulismo, desprende-se e passa a utilizar tanto quanto possível as faculdades que pertencem à alma, como ver pessoas, eventos, lugares e coisas que são inalcançáveis pela sua visão física; comunicar-se sem o uso da voz ou de qualquer outro meio físico; ultrapassar o limiar entre presente, passado e futuro captando informações sem o uso dos sentidos; descrever detalhadamente objetos ou situações

que se encontram em locais escondidos à visão comum; demonstrar conhecimentos superiores aos expressados em estado de vigília; estabelecer contato com seres espirituais; transportar-se a lugares outros sem o auxílio do corpo material, enxergar o interior do corpo humano e descrever os órgãos e as doenças etc. (*Animã*)

Os fenômenos de emancipação da alma são aqueles em que o “O Espírito aproveita esses momentos para libertar-se temporariamente do jugo da matéria a fim de experimentar um pouco de liberdade. Com a influência física reduzida a situação do ser espiritual é privilegiada podendo fazer uso de uma maior parcela de suas faculdades”. (*Saúde e Doença*).

ADILSON MOTA



Saúde e DOENÇA

O pensamento espírita



Foram descritos e analisados por Allan Kardec no capítulo VIII do livro segundo de *O Livro dos Espíritos*.

Voltando à faculdade de desdobramento, insistimos que ela não é a fonte das dificuldades e desconfortos, a ignorância, sim. “Conhecereis a verdade e a

verdade vos libertará” – (João, 8). O conhecimento liberta da ignorância e do medo, dá segurança e tranquilidade.

Não temos, porém, apenas aspectos negativos para comentar. A faculdade quando desenvolvida e a experiência bem acolhida pode render frutos muito positivos. É o que nos mostra os depoimentos abaixo:

Várias vezes saio do corpo e vou ajudar familiares durante a noite sem saber que estavam com problemas e no dia seguinte comprovo a situação. Vou visitar amigos, resgatar pessoas... (R. C.)

Pelo menos três vezes eu senti sono, entrei num breve cochilo com um livro que me interessava muito no colo, *Magnetismo Espiritual* de Michaelus (quando eu lia esse assunto sozinho). Quando cochilei eu continuei lendo o livro e eu sabia que estava lendo ativamente. Daí quando despertei do cochilo, pensei: sei exatamente o que está escrito no capítulo tal, x páginas adiante. Quando fui conferir, avançando as páginas, era exatamente o que eu tinha lido enquanto dormia. (J. P.)

Às vezes, em casa, estou fazendo algo e me desligo, me vendo em outro local ou época passada. Já tive episódios de lembrança de outras vidas e momentos de morte, isso de forma espontânea. Lembro exatamente de como meu corpo morreu em várias encarnações. Também já consegui fazer isso de forma provocada, através de atendimento mediúnico, indo até a casa de uma amiga necessitada de passe. Mas não é sempre que consigo. Precisa de silêncio e muita concentração. (M.)

Basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. (*O Livro dos Espíritos*, q. 407)

É desta forma que quando ainda não há um ajuste e um controle, o desdobramento pode ocorrer em qualquer lugar ou situação, mesmo dentro de um ônibus, durante a prece ou a meditação.

Na pandemia, quando eu entrava em oração pelas pessoas doentes que estavam morrendo, para envolver as equipes espirituais e encarnadas nos hospitais, eu ia até um hospital que não faço ideia onde é. Eu me aproximava da cama e via pessoas com um cobertorzinho verde sobre o corpo e entubadas. Era bem rápido que isso acontecia. (J. P.)

Quando recebo passe magnético ou estou orando com muita fé, sinto solavancos no corpo como se fosse sair. (J. P.)

Às vezes eu tenho a impressão de estar dormindo, mas não estou. É como se eu perdesse a noção da consciência por um longo tempo, mas quando volto havia passado alguns minutos. (M. R.)

As sensações de andar levitando acontecem até hoje. Na meditação acontece muito a “ausência”. Meu padrao para me ajudar em uma situação de dor crônica fez hipnose e entrei em catalepsia. Não respondia a nada, não me mexia. Segundo minha mãe foi bem desesperador. (B.)

Na maioria das vezes, sinto o retorno como se estivesse caindo. Assusto e acordo. Porém, certo dia tive uma experiência em que logo ao deitar, ainda acordada, percebi um indiano com turbante próximo de mim. Depois percebi que não conseguia me mexer, nem falar, tentava pronunciar o nome de alguém, mas não saía o som. A pessoa parecia segurar minha garganta. Com muito esforço consegui gritar e aí consegui ouvir minha voz. E depois disso tudo, observei, não vi mais nada. Não fiquei assustada e voltei a dormir tranquilamente. (Na época em que isso ocorreu eu estava com uma dor na garganta que não tinha nenhum diagnóstico. Nada justificava, fiz todos os exames e nada, depois desse acontecimento fui melhorando). (R.)

Costuma acontecer algumas vezes em estudos da codificação que participo on-line e também no culto do evangelho no lar que faço aqui em casa. Quando me concentro muito também, sem nenhuma preocupação, ruído ao redor, algumas vezes consigo sair e me ver em outros lugares ao mesmo tempo que estou realizando outra atividade ao mesmo tempo. (M.)

Quando estou dirigindo, às vezes dando aula. (M. A.)

Em casa e no Centro Espírita, principalmente. Às vezes acontece no trabalho. (J.)

Essas ocorrências muitas vezes deixam as pessoas preocupadas e constrangidas, principalmente se não entendem o que ocorre com elas. Os olhares e comentários dos que estão ao redor muitas vezes é o que mais constrange, pois geralmente não são acolhedores, possuem um tom acusatório e discriminador. Não se desesperem aqueles que vivenciam essas situações. Há meios que podem ajudar no controle

desses desprendimentos tornando-os facultativos, ou seja, para que somente ocorram quando provocados. Como não se trata de uma doença e sim de uma capacidade natural, não carece de tratamento, mas de desenvolvimento e aprimoramento. Precisa de ser estudada, acolhida e conduzida de forma a se tornar útil.

A faculdade de desdobramento pode ser treinada e através do exercício, educada, de modo a ser instrumento do bem.

Pode ser exercitada individualmente, pelo próprio esforço do indivíduo. Seguem algumas dicas para quem queira tentar esse desenvolvimento:

- ◆ Estabeleça dia e horário conveniente para exercitar com disciplina e regularidade;
- ◆ Reserve um local que seja seguro, tranquilo e silencioso;
- ◆ Faça uma prece e solicite amparo e inspiração dos bons Espíritos;
- ◆ Relaxe através de uma respiração profunda ou de outro método de sua preferência;
- ◆ De forma tranquila e serena foque sua mente no objetivo a ser alcançado. Inicialmente sugere-se objetivos mais simples. Sugerimos como objetivo inicial se desprender e permanecer dentro de casa. À medida que vai se acostumando com as saídas do corpo pode-se aventurar indo a locais mais distantes ou mesmo no mundo espiritual.
- ◆ Pode-se também solicitar ao anjo da guarda que lhe conduza para onde ele ache mais conveniente.
- ◆ Aos poucos poderá utilizar a faculdade para algumas das finalidades que elencamos mais abaixo.
- ◆ Para retornar basta pensar em voltar para o corpo com firmeza e confiança, sem perder a serenidade.

Esse mesmo exercício pode também ser feito em grupo com alguém experimentado servindo de condutor do processo através da voz ou ainda em dupla, com um magnetizador. Nesse caso, após os preparativos iniciais de prece e relaxamento o magnetizador promoverá uma magnetização no indivíduo de mo-



do a facilitar o processo de desprendimento e condução a alguma atividade útil.

Também é comum as pessoas entrarem num estado de semitranscência no qual parecem alhear-se do ambiente, sem perder a consciência do local ou das pessoas com quem estão.

Isso é comum para mim. Às vezes estou de olho aberto dentro de um ônibus e de repente não sinto mais o ambiente, é como se eu ficasse distanciado. Isso é bom, principalmente em trajetos tediosos. (J. P.)

Aconteceu também de ter apagões, como se eu estivesse presente e ausente ao mesmo tempo e depois quando me dava conta de mim mesmo já havia passado alguns minutos. Isso já aconteceu tanto em ônibus como em casa fazendo tarefas corriqueiras ou momentos de oração/meditação. (J. P.)

Acontecia sempre que eu sentia que o ambiente em que eu estava não era muito favorável e eu conseguia “me ver” em outros lugares, mais satisfatórios. (M.)

Quando estou em local cheio e barulhento, principalmente shopping. Em barzinho quando estou sozinha. Quando estou em festas cheias e barulhentas. Quando estou muito cansada, inclusive em reuniões. Quando estou diante de algo que eu não gostaria de estar ou vejo algum

ato de violência (alguém brigando com alguém ou batendo). Quando estou tocando violão ou ouvindo algumas músicas. Há músicas que desencadeiam esse estado em mim, como o reggae que me dá uma sensação muito forte de flutuar. Uma vez flutuei tanto que eu me perdi no caminho de casa, quase indo parar numa outra cidade. É uma sensação que eu gosto, lido bem com ela e ela me protege muito. Tanto que minha médica não considera algo que tem que ser tratado. Só me incomoda quando estou dormindo porque fico desesperada. (A. C.)

Às vezes no trabalho, quando estou preocupada com algo me vejo em outra sala, ou até em casa. Às vezes em casa, estou na sala e quero falar com minha filha que está no quarto sinto que de repente vejo o quarto dela. Às vezes quando leio um livro ou filme de época tenho a sensação de que não estou mais aqui. Mas esses episódios acordada são mais raros. (L. S.)

Uma outra pessoa de nosso conhecimento – F. - também consegue entrar espontânea ou voluntariamente nesse mesmo estado. Segundo ele, se o ambiente não lhe estiver favorável, provoca voluntariamente um alheamento da consciência. Em F., esse estado, ao tempo em que o faz suportar o ambiente mais tranquilamente, também dificulta a conversa e a interação com as outras pessoas. Podem chamá-lo pelo nome, por exemplo, e ele não perceber. Para F.



- ◆ Para recompor energias físicas e morais;
- ◆ Estudo e aprendizado;

Na reunião mediúnica pode ser aproveitado para socorro a Espíritos encarnados ou desencarnados em sofrimento.

Quando eu participava da reunião mediúnica, sempre conseguia ver outros locais, e cada coisa interessante, mas nunca desenvolvi, porque a pessoa que dirigia a reunião mediúnica não aceitava que eu poderia ter esse tipo de capacidade, que se tivesse teria desenvolvido ao longo do tempo na educação mediúnica. Ela achava que eu tinha problemas psiquiátricos. (A. P.)

como para J. esse estado tem seu lado positivo no fato de que lhes proporcionam uma “ausência” quando o ambiente está estressante ou desconfortável. Já ouvimos algumas pessoas com alta sensibilidade energética relatarem esse tipo de capacidade, já que são facilmente afetadas por determinados ambientes como locais com muita gente, barulhentos, com música alta...

Muitas pessoas temem o desprendimento do corpo por acharem que não saberão voltar ao corpo ou poderão desencarnar. O desdobramento psíquico não ocasiona o desencarne, visto que o Espírito permanece preso ao corpo através do perispírito. Desse modo, o desprendimento é apenas parcial e temporário devendo o Espírito retomar o corpo assim que necessário ou deseje a sua vontade.

Várias são as aplicações possíveis através da faculdade de desdobramento ou sonambulismo. Eis algumas delas. Acredito que outras poderão ser descobertas ou desenvolvidas à medida que essa capacidade psíquica for mais bem estudada e conhecida.

- ◆ Autoconhecimento;
- ◆ Diagnósticos e prognósticos, orientações para tratamento;
- ◆ Trabalho em conjunto com Espíritos do bem para auxílio a pessoas e Espíritos necessitados;
- ◆ Exercício da mediunidade;
- ◆ Reencontro com entes queridos;

Se, porém, o grupo de mediunidade, principalmente o seu dirigente, não conseguir entender e orientar a faculdade, como no caso acima, o desdobramento psíquico não poderá servir para muita coisa permanecendo inutilizado o seu exercício, guardado nos porões da alma ávida de liberdade. Poderia ser útil, mas forçadamente permanece estagnado correndo o risco de ser a faculdade corroída pela traça e pela ferrugem, como disse Jesus. Não enterremos os nossos talentos. Estudemo-los em seus detalhes, desenvolvamo-los e os coloquemos a serviço da vida e da felicidade do próximo, só assim eles deixarão de ser inconvenientes e passarão a ser fonte de alegria no servir como instrumento da divindade.

Todas as pessoas que citamos nesse artigo possuem alta sensibilidade energética. Percebemos que há uma predisposição para o desdobramento psíquico nas pessoas que compartilham dessa condição. Ainda não sabemos dizer o porquê disso, possuímos apenas hipóteses que necessitam da validação através de uma maior observação dos fatos. À falta de informação a respeito do desdobramento psíquico soma-se o desconhecimento das suas características de sensibilidade. O conhecimento é a solução. Conhecer para aprender a lidar com os aspectos desconfortáveis e desenvolver os potenciais positivos colocando-os a serviço do bem é a chave para o bem-estar e a felicidade. □

No desdobramento, o desprendimento é apenas parcial e temporário devendo o Espírito retomar o corpo assim que necessário ou deseje a sua vontade.



PALAVRAS do Codificador

O LIVRO DOS MÉDIUNS
Cap. XIV, segunda parte

(continuação da edição anterior)

176. Eis aqui as respostas que nos deram os Espíritos às perguntas que lhes dirigimos sobre este assunto:

[...]

8ª Podem obter-se curas unicamente por meio da prece?

“Sim, desde que Deus o permita; pode dar-se, no entanto, que o bem do doente esteja em sofrer por mais tempo e então julgais que a vossa prece não foi ouvida.”

9ª Haverá para isso algumas fórmulas de prece mais eficazes do que outras?

“Somente a superstição pode emprestar virtudes quaisquer a certas palavras e somente Espíritos ignorantes, ou mentirosos podem alimentar semelhantes ideias, prescrevendo fórmulas. Pode, entretanto, acontecer que, em se tratando de pessoas pouco esclarecidas e incapazes de compreender as coisas puramente espirituais, o uso de determinada fórmula contribua para lhes infundir confiança. Neste caso, porém, não é na fórmula que está a eficácia, mas na fé, que aumenta por efeito da ideia ligada ao uso da fórmula.”

LANÇAMENTO

O TATO MAGNÉTICO

Muito aguardado, o livro *O Tato Magnético* está chegando!

Estruturado em 12 capítulos e, ao final de cada um deles, trazendo exercícios práticos e objetivos para quem queira desenvolver essa preciosa ferramenta. O tato magnético, originado da pouco estudada dupla vista, é um verdadeiro trampolim para quem pretende ou já esteja mergulhando nas águas do Magnetismo humano.

Questões como: quem pode desenvolver, a intuição e a mediunidade no processo, o autoconhecimento, as implicações da vidência, do sonambulismo e dos potenciais magnéticos, se ele pode ser natural ou induzido, como perceber centros vitais (chakras) ou patologias as mais diversas, tê-lo a distância ou aplicá-lo por meio de aparelhos, enfim, um livro que abre as portas de muitas circunstâncias, todas oferecendo amplas possibilidades de se desenvolver melhor domínio nas práticas magnéticas.

Seu autor já tem mais de 55 anos de experiência e é colaborador do Vórtice desde o primeiro número.





Jacob Melo

responde

COMO TRATAR UMA DOENÇA PELO
MAGNETISMO QUANDO HÁ COMORBI-
DADES?

Jacob Melo

jacobmelo@gmail.com

A cada dia mais se evidencia a necessidade de estudos e aprofundamentos da parte dos magnetizados. Senão vejamos.

Houve um tempo, não muito distante, em que só se buscava os chamados passes para ver se aliviava uma dor de cabeça ou para afastar certas perturbações espirituais. Lógico que alguns pensavam um pouco mais alto, querendo ficar curados de um câncer ou vencer um problema que nem mesmo a Medicina sabia dizer do que se tratava, mas para isso se confiava apenas na intervenção dos Espíritos e na “Vontade Divina”.

Com os avanços já obtidos pelo magnetismo em ação, é bem mais amplo o leque de procuras e desejos, como a dizer que os próprios pacientes sabem que um bom magnetizador deverá saber como e onde agir para vencer os males em busca de terapia.

A pandemia da Covid-19 foi, de certa forma, um divisor de águas, pois tivemos que aprender a trabalhar mais eficientemente com o Magnetismo a distância, tornando possível o auxílio eficiente para milhares de pessoas que, repentinamente, se viram “entregues à própria sorte”. E junto com esse mal, tornou-se mais popular a palavra comorbidade. Isso porque, como sequela daquele vírus, começou a surgir uma infinidade de doenças ou deficiências orgânicas, afetando praticamente todas as partes do organismo humano, com patologias até então inesperadas. Poucos foram os afetados pela Covid-19 que não apresentaram comorbidades posteriores.

No caso das terapias em geral, e magnéticas em particular, devemos considerar que não só em decorrência daquele processo endêmico, mas também devido a outros, correlacionados a outras enfermidades, têm surgido comorbidades que pedem cuidado especial nos atendimentos.

Aqui volto ao início deste artigo: necessidade de ampliar estudos e pesquisas. Afinal, até que ponto tal ou qual comorbidade pede para ser atendida antes, após ou concomitantemente com outra enfermidade? Em que uma poderá interferir na outra?

Dentro da necessidade de estudos destaco que um melhor domínio do tato magnético é de uma importância ímpar, pois será por seu bom uso que poderemos nos “aventurar” em fazer tal ou qual procedimento, porque teremos em mãos, literalmente, como saber se o que foi feito funciona, se repercute bem ou mal, e até indicando, com muita segurança, o que será preciso ser feito primeiro para depois se partir para os complementos.

Quando *Mesmer* estabeleceu o Magnetismo ele disse:

“Qualquer doença não pode ser curada sem uma crise. Esta lei é tão verdadeira e tão geral que, após a experiência e a observação, a mais simples pústula, a me-

nor bolha na pele, não se cura senão após uma crise”. (*In: Mémoires de F. A. Mesmer, docteur en médecine, sur ses découvertes. 1799*).

De certa forma, a “crise” a que ele se refere pode ser tomada como uma comorbidade circunstancial e momentânea, e para isso devemos estar em alerta, pois é mais comum do que se desejaria vermos alguns pacientes saírem das cabines de atendimento aparentemente desconfortáveis ou instáveis, como a pedir algo que faltou ou então de que seja feito o reajuste de algo que foi excedente. O tato magnético ajuda sobremaneira nesses casos também.

Mas há comorbidades mais profundas ou mesmo crônicas. Se for sabido qual a origem da comorbidade, já se terá “meio caminho andado”, restando aproveitar esse saber e procurar corrigir essa fonte. Entretanto, se a comorbidade já possuir suas raízes próprias, deverá ser atendida como uma nova doença, um novo ponto de ajuda, daí é como começar do começo, fazendo tudo o que é necessário como em qualquer outra patologia.

A propósito: neste final de outubro eu lancei o livro *O Tato Magnético*. Muito indicado para quem queira se aprofundar ou se aprimorar no assunto. □

